



Edição de  
Janeiro de 2021

# DESTAQUE SETORIAL



## VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - FERROVIÁRIO

Acumulado no ano até agosto de 2020

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança Comercial

**Déficit**

US\$ 2.066,2  
milhões

BRASIL

Exportação



-12,1%

Importação



-0,5%

Variações em relação a mesmo  
período do ano anterior

Acumulado no ano até Dezembro de 2019

EMPREGO

BRASIL



-342  
empregos  
no ano



ESTADO DE  
SÃO PAULO



-193  
empregos  
no ano

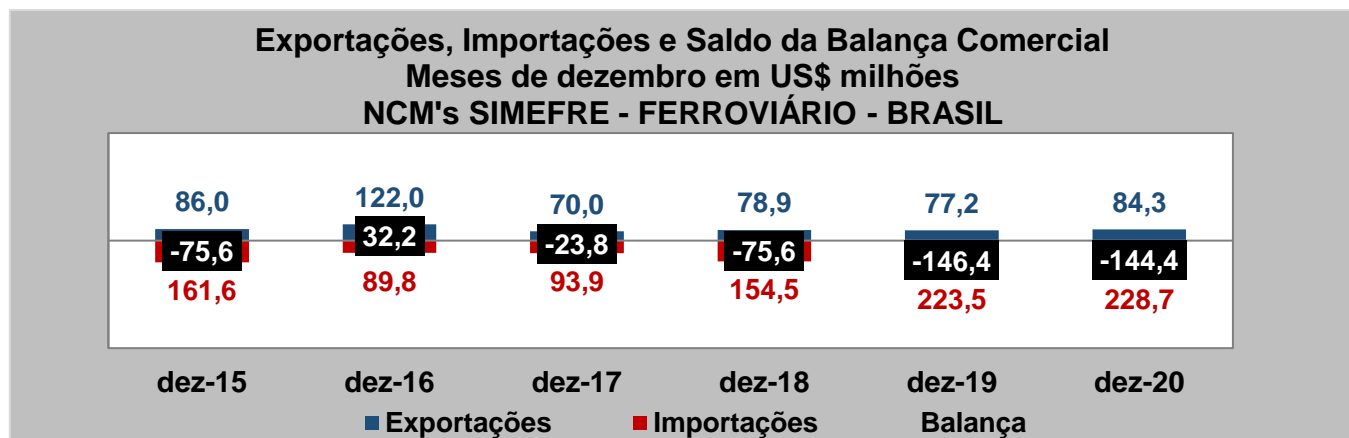
Saldo de empregos no período (admitidos  
menos desligados)

## COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO<sup>1</sup>

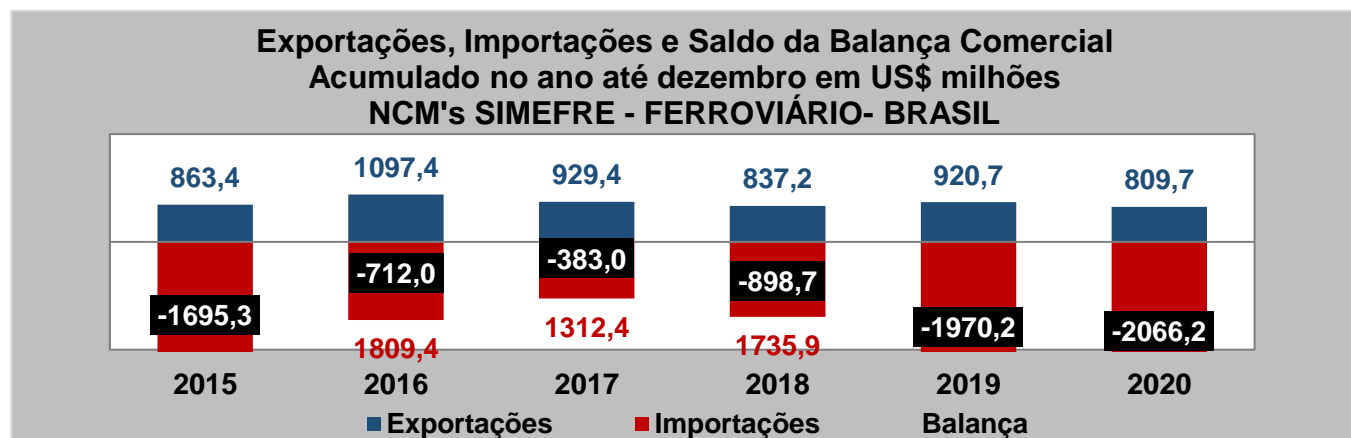
### Dezembro de 2020

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO cresceram 9,3% em dezembro de 2020 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 2,3% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 144,4 milhões ante déficit de US\$ 146,4 milhões em dezembro de 2019.

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO caíram 12,1% no acumulado de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações caíram 0,5% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 2,07 bilhão ante déficit de US\$ 1,97 bilhão no acumulado de dezembro de 2019.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Exportações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até dezembro (em US\$ milhões)

Produto	2020		2019		Variação 2020 / 2019
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	494,0	61,0%	471,6	51,2%	4,8%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	98,6	12,2%	107,7	11,7%	-8,4%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	90,7	11,2%	72,6	7,9%	25,0%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	26,3	3,3%	57,5	6,2%	-54,2%
Outras partes de veículos para vias férreas	25,5	3,1%	37,8	4,1%	-32,6%
Demais produtos	74,6	9,2%	173,6	18,9%	-57,0%
<b>TOTAL</b>	<b>809,7</b>	<b>-</b>	<b>920,7</b>	<b>-</b>	<b>-12,1%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Importações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até dezembro (em US\$ milhões)

Produto	2020		2019		Variação 2020 / 2019
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	1682,3	58,5%	1620,1	56,0%	3,8%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	408,0	14,2%	468,0	16,2%	-12,8%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	222,4	7,7%	202,0	7,0%	10,1%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	101,8	3,5%	125,9	4,4%	-19,1%
Trilhos de aço, de peso linear superior ou igual a 44,5 kg/m	96,4	3,4%	78,2	2,7%	23,2%
Demais produtos	365,1	12,7%	396,8	13,7%	-8,0%
<b>TOTAL</b>	<b>2876,0</b>	<b>-</b>	<b>2890,9</b>	<b>-</b>	<b>-0,5%</b>

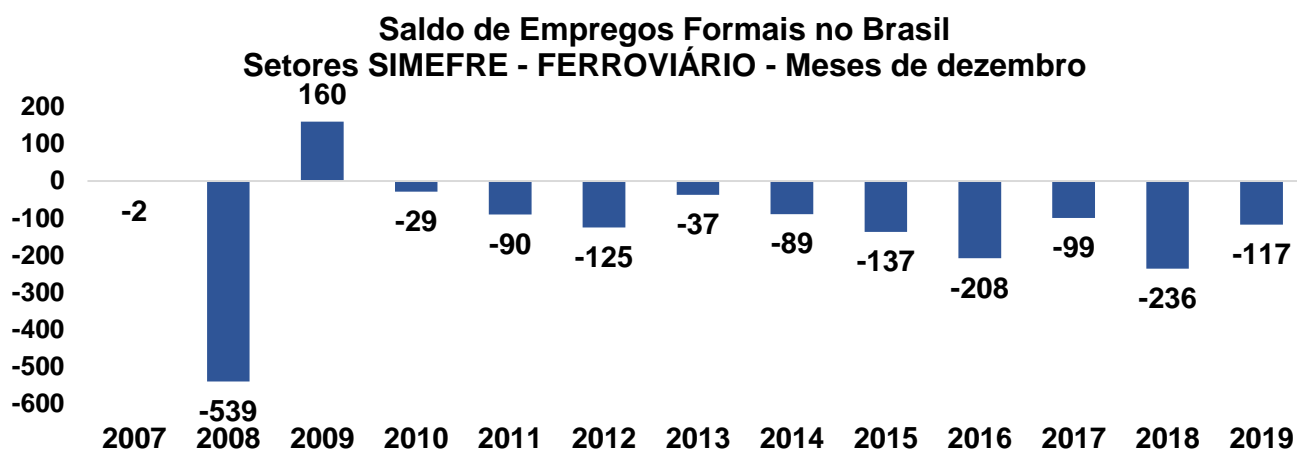
Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO<sup>2</sup>

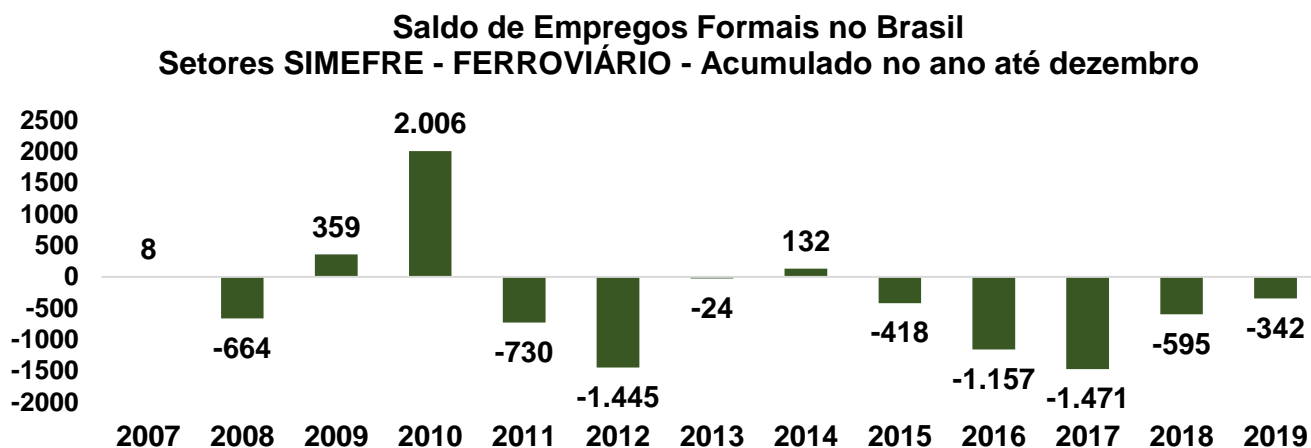
### BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 117 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 236 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 342 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi negativo em 595 vagas.



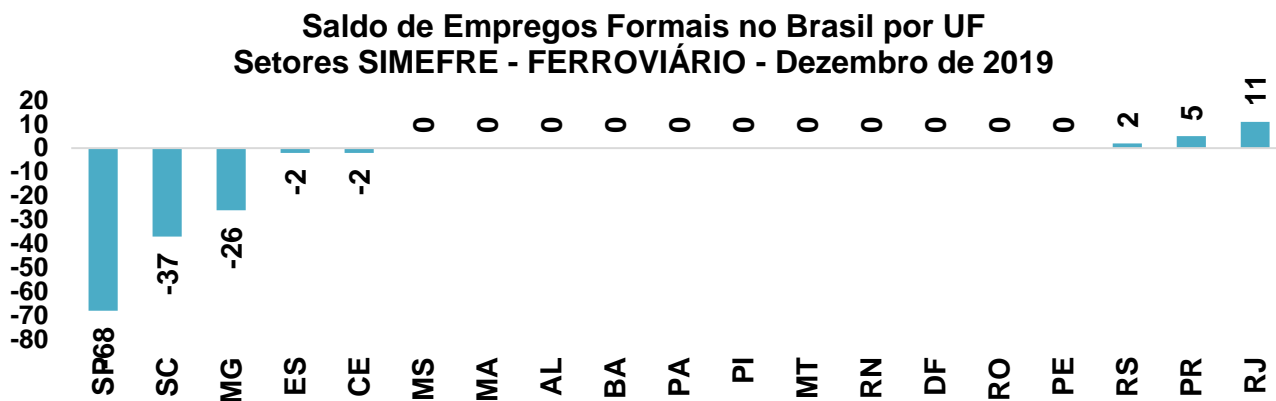
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

## POR ESTADO

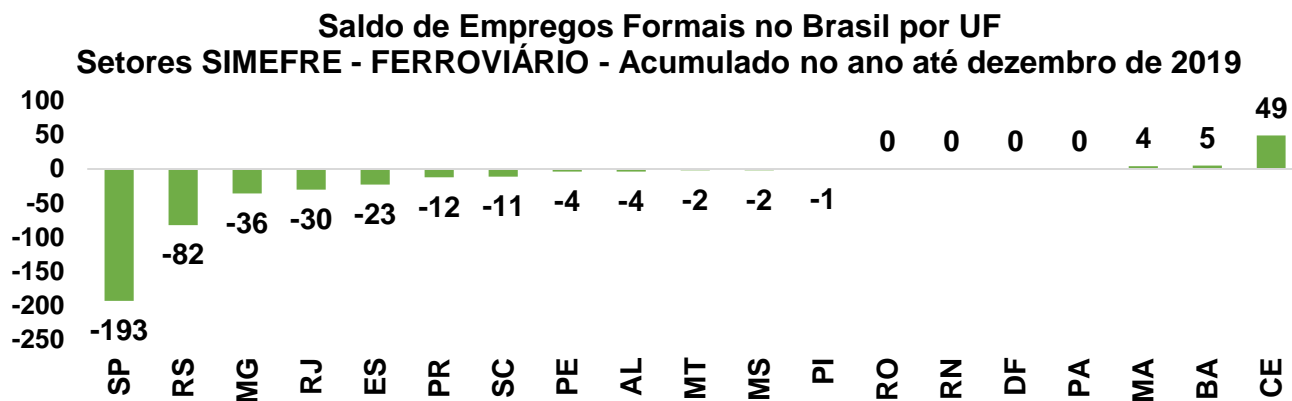
A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de São Paulo (-68 vagas), seguido de Santa Catarina (-37 vagas) e Minas Gerais (-26 vagas). Por outro lado, Rio de Janeiro foi a principal influência positiva, com a abertura de 11 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de São Paulo (-193 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-82 vagas) e Minas Gerais (-36 vagas). Por outro lado, Ceará foi a principal influência positiva, com a abertura de 49 vagas.



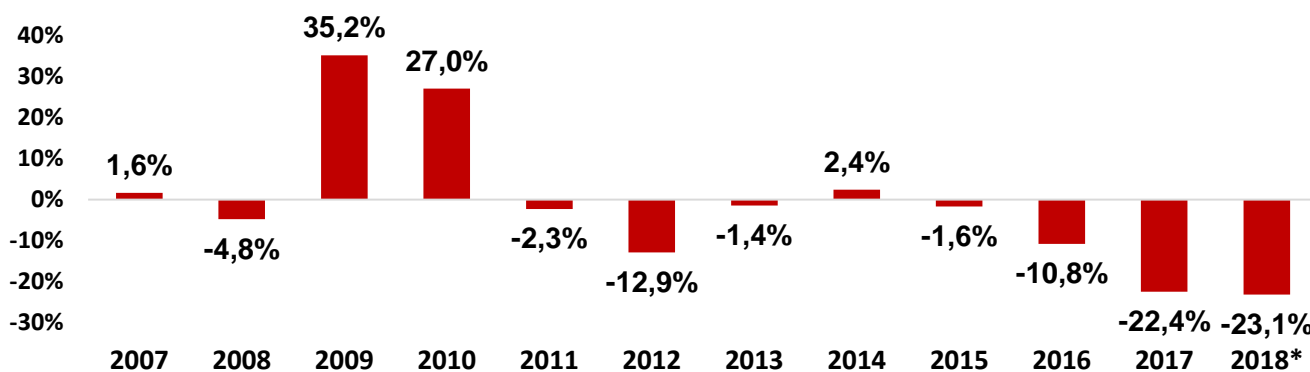
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

## Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 4,9 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 23,1% no nível de emprego.

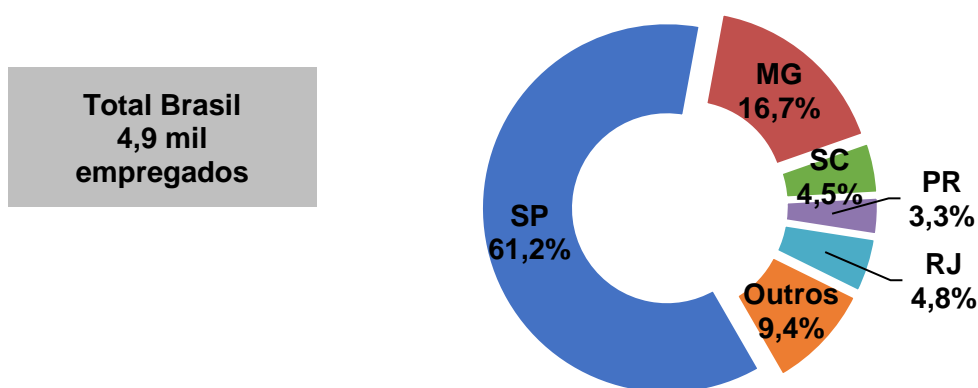
**Varição do Emprego Formal nos Anos (em %)**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil**



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP \* Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (61,2%), seguido de Minas Gerais (16,7%), Santa Catarina (4,5%), Paraná (3,3%), Rio de Janeiro (4,8%) e outros estados (9,4%).

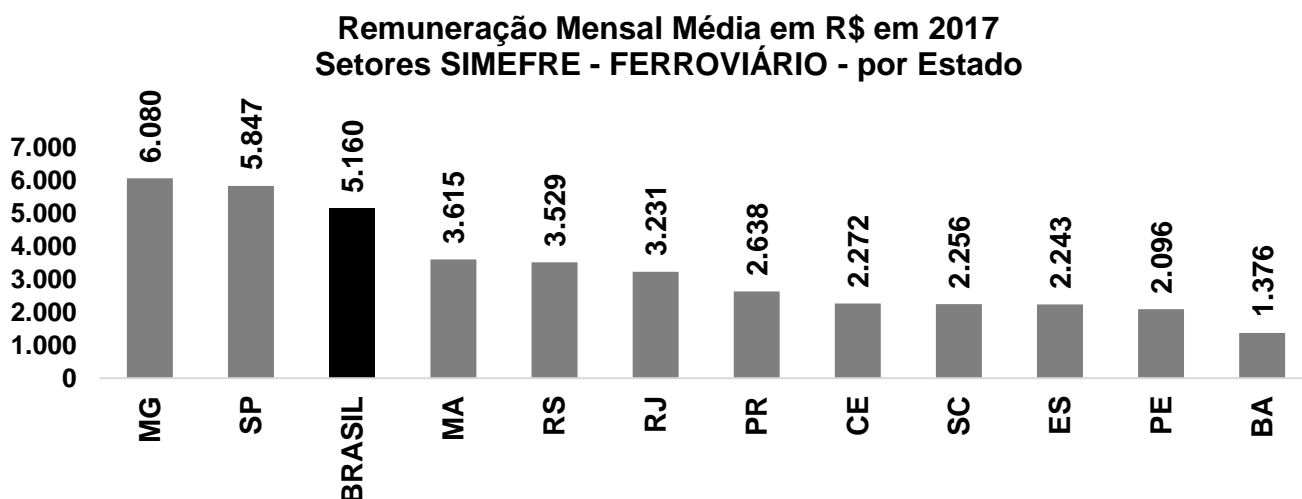
**Distribuição do Emprego Formal por Estado**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil - 2018\***



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP \* Estimado a partir do CAGED/MTE

## Evolução dos Salários nos Últimos Anos

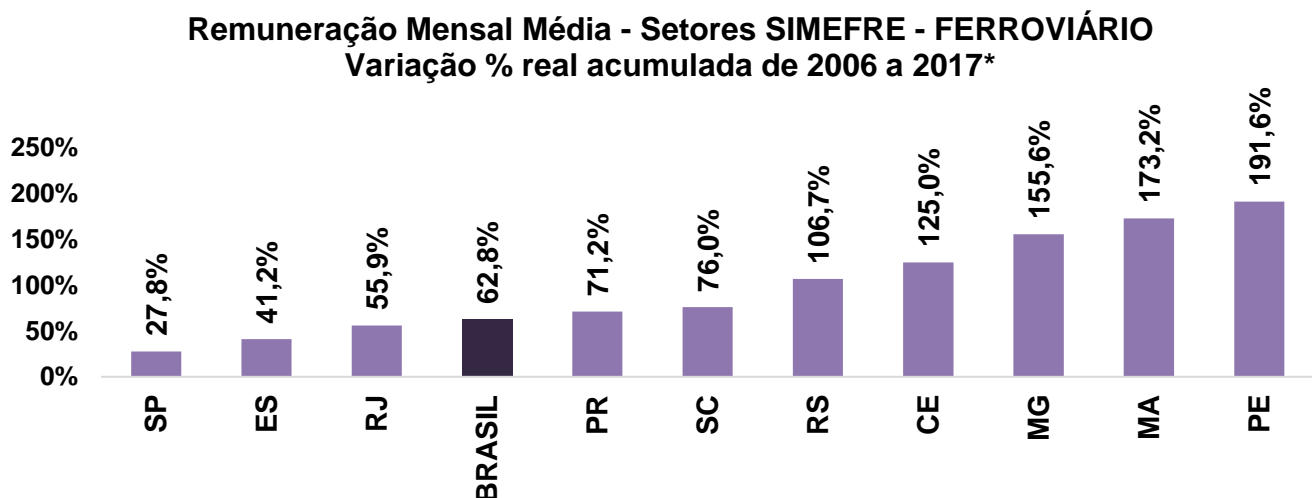
Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.160. O estado com a média mais alta era Minas Gerais (R\$ 6.080) e o estado com a mais baixa era Bahia (R\$ 1.376). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 5.847) era superior à média brasileira.



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve um aumento real de 62,8% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve um aumento real de 27,8% no período.



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP \*Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

## Notas:

<sup>1</sup> A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 6810.99.00; 7302.10.10; 7302.10.90; 7302.30.00; 7302.40.00; 7302.90.00; 8479.89.99; 8481.10.00; 8481.20.90; 8481.30.00; 8481.40.00; 8481.80.99; 8481.90.90; 8482.91.19; 8501.33.10; 8501.34.11; 8530.10.10; 8530.10.90; 8530.90.00; 8601.10.00; 8601.20.00; 8602.10.00; 8602.90.00; 8603.10.00; 8603.90.00; 8604.00.00; 8605.00.10; 8605.00.90; 8606.10.00; 8606.30.00; 8606.91.00; 8606.92.00; 8606.99.00; 8607.11.10; 8607.11.20; 8607.12.00; 8607.19.11; 8607.19.19; 8607.19.90; 8607.21.00; 8607.29.00; 8607.30.00; 8607.91.00; 8607.99.00; 8608.00.11; 8608.00.12; 8608.00.90; 8609.00.00.

<sup>2</sup> A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários